

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1899 | 11 de junho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**COBERTURA
PARA PISCINA**



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

HAL está a inovar

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

Festa do Município chega com muita música

› pág. 11



SARZEDAS

Os Sabores da Vila Condal

› pág. 6

AUTÁRQUICAS

PS apresenta candidatos de Belmonte e Penamacor

› págs. 10 e 16

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 13 E 14 DE JUNHO

Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão vai para a estrada

› pág. 12

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

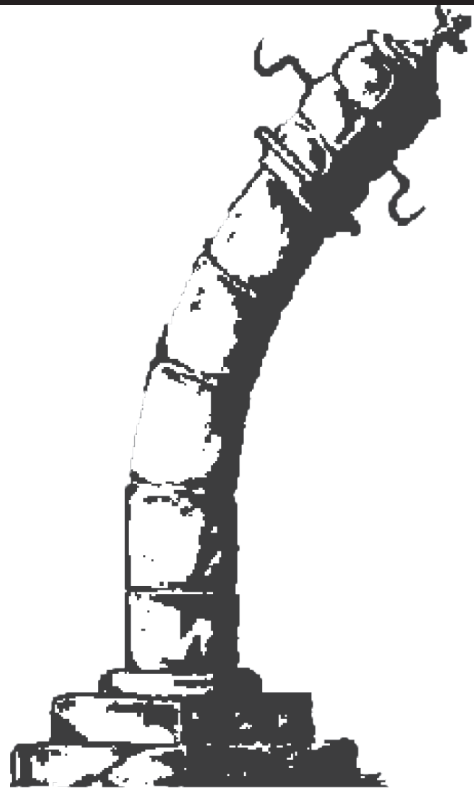
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



DESCARAMENTO

Limpar o jardim ou o quintal é normal, mas deixar os sobran-
tes a *decorar* os contentores do lixo já não é, principalmente
tendo em atenção que estavam vazios. É caso para dizer que
é preciso descaramento, num ato que em nada contribui para
uma boa imagem da cidade, neste caso na Rua João Carlos
Abrunhosa, bem no centro de Castelo Branco.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ABRIU NA QUINTA-FEIRA PASSADA a Feira do Livro
de Lisboa. Mais que feira, é a festa do livro. São os
quiosques de comida e bebidas, de petiscos, os gela-
dos e as inevitáveis farturas (a que não resisto). E, a
toda a hora, momentos para apresentações de novos
livros, conversas com os autores, reflexões literárias,
música e poesia. Tudo isto num espaço único, o Parque
Eduardo VII, verde onde apetece sentar e refrescar e
com vista sobre o Tejo.

Não recordo de alguma vez ter levado lista de
compras. Gosto de ir à feira/festa do livro com o prazer
da descoberta, folhear e admirar a capa e ter aquele
feeling que tantas vezes falha e nos deixa com o livro
abandonado ao fim do primeiro capítulo. Tenho por
hábito gastar mais tempo nas pequenas editoras e
nos *stands* de fundo de catálogo, onde sempre há alta
probabilidade de encontrar alguma pérola literária...
Agora vou sem objetivo de compra, mesmo sabendo

que nunca vou resistir ao piscar de olho de um livro,
porque cada vez mais tenho a consciência do tempo
que me resta. Sei que não vou conseguir ler todos os
livros que fui juntando ao longo de uma vida e que
continuum, empilhados, à espera de serem lidos. A
juntar àqueles com que um amigo Albicastrense, poeta
e crítico literário, regularmente me presenteia. Por isso,
irei mais uma vez à Feira, pelo prazer de passear entre
livros, um prazer que começa logo pela viagem de
comboio numa das linhas mais bonitas de Portugal.

Na Feira do Livro não se vive, pelo menos nunca dei
conta, a imaterialidade do livro no formato digital, que
muitos leitores por boas e variadas razões preferem. O
livro, como produto tangível, distinto pelo tamanho,
capa, cheiro e pela vida que tem lá dentro, tem tudo o
que é necessário para a ligação empática com o leitor,
muitas vezes uma ligação para a vida inteira.

Revejo-me muito no que escreveu Manuel António
Pina: “Às vezes pergunto-me quem raio seria eu se,
em vez dos livros que li, tivesse antes lido os que não
li. Provavelmente cruzar-me-ia comigo na rua e não
me reconheceria”. É isto, o livro também contribui
para a construção do nosso carácter e para a nossa
forma de estar e participar no Mundo. E não só. Um
estudo realizado pelo neuro cientista David Lewis
mostrou que apenas seis minutos de leitura por dia
podem reduzir os níveis de *stress* em 60 por cento,
diminuindo o ritmo cardíaco, aliviando a tensão mus-
cular e alterando o estado de espírito. E que a leitura
previne o Alzheimer: o que importa é ler, ler amiúde,
ler quotidianamente.

...“conversas com um papa-figos”...



Ana Monteiro

... as crianças de Badamalos (parte 1)
...o despertar do papa-figos, uma ave de con-
trastante plumagem, aos primeiros lampejos
fugidios de luz, era sempre cauteloso e vigilan-
te... a infância desperta com o som do cúm-
plice trinado do bronze do sino... as crianças
em Badamalos não nascem, irrompem como a
água da nascente... medram na arável terra...
os seus magros ombros carregam um mundo
onde sabem ficar, mas de que sonham partir...
conhecem a dureza da terra... que traz fome no
rigor de todos os invernos... as rubras dores nos
dedos... mas vestem-se sempre na desmesura
da primavera... nada contém aqueles peque-
nos e esguios corpos... cheiram a pão quente...
herdam o remendo das camisolas das corridas e
tombos dos irmãos, também já das quedas dos
primos, que nunca doeram... há sempre um chão
que as recebe... herdam as páginas gastas dos
livros dos irmãos e o repartir do pão nos bancos
de madeira... a severidade da professora, de
que recebem a ardósia do saber e o respeito de
quem sabe bramar a régua... a dor não se sente
perante a inevitabilidade... ainda a névoa não
foi cortada pelo sol e já são donos e senhores da
teimosia das cabras que enxotam para a tenra
erva... ai, e já correm como ninguém, ladeiras
abaixo, como o aro enferrujado da bicicleta ve-
lha... estreiam camisas com cheiro a azul do
sabão, os sapatos novos, e correm desvairados,
no dia da festa, atrás da banda filarmónica...
desvairados, correm como índios... correm,
com os joelhos esfolados, com a beleza da va-
lência... correm com um pedaço de verga seca,
a sua invisível batuta, na êxtase de um tambor
ao peito... a cumplicidade da cõa é a mesma
da com os peixe... atiram-se dos freixos das
margens... gritam ao irromper na superfície...
travessos e exímios voadores para um mundo
que só tem este rio... cujas águas, no inverno, são
mais fundas... juntos em camas, sob o mesmo
teto, sob a mesma tosse... como nas sombras
das cabeceiras dos muros... as vozes parecem
sair de um só corpo... entrelaçam as pernas
e desdobram os braços do sono... e sonham
deitados nas eiras... ouvindo as cigarras... no
sonho, as cabras sabem o caminho de casa... as
bonecas têm olhos... a professora, como um colar
de missangas coloridas, ri... ri muito... trocam
bolotas brilhantes por figos secos... sonham com
o aconchego da cõa, com a liberdade dos charcos
e com o embalar nos olhos da mãe... do nada
inventam brinquedos, um cavalo de um pedaço
de madeira... uma boneca de um trapo velho...
as palheiras são as suas fortalezas... desenhm
espirais e mapas na terra seca... à solta nas lajes
dos currais, na lentidão do entardecer, sabiam
do abraçar da dor... sabiam do aconchego da
terra na pequena aldeia de Badamalos... con-
versas sobre o eco das histórias das águas que
passam... da simplicidade dos lares... de sábias
e generosas mãos... de profundos olhares... das
dobradiças das lendas... das prontas palavras a
ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do
cauteloso abeirar às aves...

O PARLAMENTO VISTO DAS GALERIAS



JOSÉ DIAS PIRES

Dirigi-me ao lugar que alguém guardara para mim e olhei o anfiteatro.

Quase toda aquela gente entrava alegre num novo tempo que não sabiam o que, nem como, seria. Aceitavam, a sorrir, uma espécie de sequestro voluntário, como se fossem gente (ainda) inocente à descoberta de uma outra realidade dentro da sua particular floresta. Não parecendo temer ser aprisionados pelos saudosistas das aulas magistrais da Confraria, alguns (poucos) chegavam seduzidos pelo espírito da Floresta de Todos, mesmo que enfeitado por todas as bruxas e feiticeiros possíveis e imaginários.

Quase toda aquela gente não sabia, nem conseguia saber, se controlados de dia pelo movimento dos grãos de areia das ampulhetas e, à noite, pelo sussurrar mágico das gotas de água das clepsidras, conheceria, por fim, no desconhecido universo, a cidade perdida na invisível Casa Comum da Floresta, assim como os segredos das fadas e dos magos ou os anseios de todos os novos presumidos donos da magia demonstrativa dos trágico-cômicos feitiços de amor (crendice) e desamor (ódio, mesmo), fundamentados em ilusão ou então no seu contrário.

Ali, no hemiciclo, entre o renovar da areia e o retomar da água nos relógios, os seus pensamentos voltavam, por breves instantes, desejosos de novidade, ao novo mundo que há pouco lhes fora oferecido.

Será que sabiam que iriam ter de atravessar o Abismo das Almas e, depois de rodear a Montanha das Tentações, trepar, sem medo, ao monte da Noite para chegar, por fim, ao Vale de Todos os Rostos (os que em si confiam) e do Silêncio da Luz (a sabedoria)?

Conseguiriam saber ouvir, por lá, tudo o que os dias lhes

contassem, sentados nas primeiras pedras e iluminados pela luz do primeiro sol, todas as manhãs (as memórias)?

E quando chegasse a noite, descansariam serenamente, depois de pensar em tudo o que lhes dissesse o dia (a reflexão)?

Saberiam como dormir debaixo das macieiras, sem temer a confirmação de Newton (em confiança)?

Será que sempre antes do primeiro raio de sol na manhã, percorreriam todos os trilhos que passam ao lado das ruínas de todos os templos, para chegar ao rio (o devir e o dever)?

Teriam o cuidado dos novos leitores (se por acaso lessem), que os levasse a aprender a interpretar as margens, a compreender a matemática dos sons, a química potencial dos ruídos e das palavras cantadas entre o salto de um seixo ou o precipício poético do vazio (a vida, ela mesma)?

Para além da sua algazarra, quantos serão os que conseguirão ouvir o coro do eco e as teorias do zero, como primeiro momento do tudo (a humildade)?

Quais serão os que, entre salgueiros e musgos, lama e areias quase douradas, vão perceber a afirmação do Rio Sim como o duende experimentado e mestre capaz de promover, com os gnomos do Mar de Cá, todas as descobertas opostas ao Rio Não (o contraditório)?

Beberão a sua água, ou nele despejarão a água sobrança dos seus cantis, depositando definitivamente a clepsidra porque, ao olhar a corrente, podem saber exatamente onde fica a fonte (as convicções)?

Acompanhados por todas estas minhas dúvidas, todos os parlamentares, convencidos que guardavam, dentro de si, os segredos do novo tempo, entraram no salão.

À espera.

À espera que os aplausos e os vivos os empurrem um dia para o estrado que promete ser a passagem para o outro lado

da planície (os convencimentos). Os cortinados vermelhos vão obrigá-los, a todos, a olhar para dentro e a usar (o mais certo é que não usem), como prova, tudo o que o tempo ofereceu e o espaço ensinou.

Colocadas sobre o estrado estarão as cadeiras — as chaves. À sua frente, todos os outros (entre os quais, nós): as portas. Quantos deles saberão ou verão claramente, onde fica a fechadura?

Imagino os vivos a transformar-se numa palavra de ordem: «Mostrai! Mostrai! Mostrai!»

Mostrarão?

Quanto à maioria, infelizmente, são exíguas as minhas expectativas.

“

Ali, no hemiciclo, entre o renovar da areia e o retomar da água nos relógios, os seus pensamentos voltavam, por breves instantes, desejosos de novidade, ao novo mundo que há pouco lhes fora oferecido

À MORTE NINGUÉM ESCAPA...



ANTONIETA GARCIA

- Bom dia! Bendito o Sol que entra em casa e convida a acarinhá-lo neste cantinho dos dias de Paz.

As tílias grandes da Avenida oferecem a música de melros, e de muitos outros pardais; ainda é cedo. Mais à tardinha, a hora é de encontro com felicidades musicais maiores. Do canto da minha janela vejo a vida a rodar e a bailar com o vento que mexe e remexe, baila, despenteia...

Hoje, o céu vestiu-se de azul! Que bonito! Que bom!

Na demanda de caminhos e carinhos, a solidão e a saudade sentaram-se a meu lado.

No cantinho mágico que ouviu e mudou histórias, pousavam, às vezes, sorrisos acasalados e....éramos felizes? Éramos, mas não sabíamos.

E a vida que roda foi e vai rodando. Às vezes, a melancolia (uma palavra bonita) agarrava-nos. Trazia lágrimas de outros mundos. Havia paz, nos montes perdidos?

- Ó vida que guardas tu? Mais luz? O crepúsculo ou a lua bordam tão bem! Castelos, fortes, fontes sagradas escolhiam teares de sorrisos... Nós corríamos na relva verde, em maio e junho, cheia de papoilas vermelhas!

Ai, que saudades nascem no cantinho onde ouvíamos e criávamos histórias de encantar!

- Era uma vez...

Uma mão cheia de gente boa, vivia; ao lado, os maus esforçavam-se para formar e eleger o Mal, como o deus maior do mundo.

Como começaram os conflitos? Inicialmente, a luta foi corpo a corpo; pedras, paus, aranhões, entraram nas histórias. Evo-

“

No cantinho mágico que ouviu e mudou histórias, pousavam, às vezes, sorrisos acasalados e....éramos felizes? Éramos, mas não sabíamos...

luíram, modificaram a forma de luta. Os que se apetrecharam melhor, venciam... Atualmente são donos de uma panóplia de materiais de guerra assustadora. Cada vez matam mais depressa, e em maior número.

O final das narrativas não tinha segredo; os maus sofriam castigos inenarráveis; os bons, durante séculos, no final dos contos, venciam os maus.

A guerra, com as fardas feias e malparecidas com personagens de pesadelos, nunca acabava mal. Aplaudiam os mais poderosos.

O que queriam?

Gente sem trambelho (ou Trump-elho, a palavra veio aos tombos imitando a identidade, na hora exata), adepta do DDT (Donos Disto Tudo), ambicionam mais terras para... TEREM mais territórios.

Interessante era o êxito do contarelado dedicado às crianças que ensinava: “À morte ninguém escapa: nem o Rei, nem o Papa. Mas hei de escapar eu. Compro uma panela de barro, meto-me dentro dela, a Morte passa e eu digo assim: Aqui não está ninguém! Aqui não está ninguém. Vá-se lá embora e passe muito bem!”

Acabava assim o demónio, mais feio do que o pintam, ao lado da Morte de preto vestida, com uma caveira e uma foice... vá lá saber-se para quê.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 11 de junho de 2025

Homem detido por uso de tacógrafo alheio

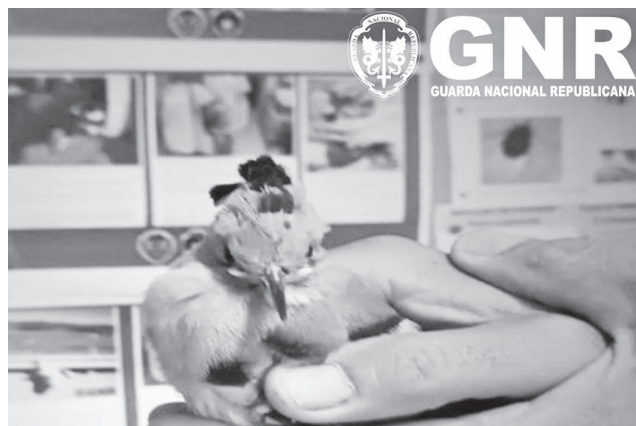
O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco, deteve, dia 2 de junho, um homem, de 52 anos, por uso de documento de identificação alheio, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de fiscalização, foi possível apurar-se que o condutor do veículo estava a utilizar um

cartão de tacógrafo alheio, permitindo-lhe assim exceder os tempos de condução legalmente permitidos e evitar o cumprimento dos tempos de repouso obrigatórios. Na sequência da ação, o condutor foi detido e o cartão foi apreendido.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

GNR recolhe poupa juvenil e ouriço terrestre



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recolheu, dia 26 de maio, recolheu uma poupa juvenil (*Upupa epops*) e um ouriço-terrestre, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do SEPNA foram alertados por populares que a poupa juvenil se encontrava na localidade de Teixoso e estava incapacitada

de voar. Na sequência da mesma ação, um popular informou que, na Covilhã, em plena via pública, se encontrava um ouriço-terrestre. Assim, os militares deslocaram-se aos locais, para recolher os animais.

Tanto a poupa juvenil como o ouriço-terrestre foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do estado de saúde, recuperação e posterior libertação no habitat natural.

EM AVEIRO E NA COVILHÃ

Judiciária faz duas detenções por tráfico de droga

A rede vendia a revendedores e consumidores da zona e introduzia drogas no estabelecimento prisional da Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, desmantelou uma rede de tráfico de estupefacientes que operava entre as cidades de Aveiro e da Covilhã, com ligações ao Estabelecimento Prisional da Covilhã, e deteve dois suspeitos.

A investigação da PJ, iniciada em janeiro de 2023, permitiu recolher fortes indícios



A PJ investigava as atividades da rede desde janeiro de 2023

de tratar-se de um grupo que, em colaboração de esforços, dedicava-se à introdução de produto estupefaciente no Estabelecimento Prisional da Covilhã, bem como, à sua venda a revendedores e consumidores, nas zonas da Covilhã e de Aveiro.

No âmbito desta investigação, foram efetuadas buscas domiciliárias em Aveiro e na Guarda, e dado cumprimento a um mandado de detenção de um homem com dupla nacionalidade.

Um segundo coautor foi detido em flagrante delito,

na posse de produto estupefaciente e de uma pistola, na Guarda.

Foi, ainda, apreendida uma quantidade de haxixe.

O processo corre termos do Departamento e Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

GNR levanta 117 autos em operação na área de serviço da A23 em Ródão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através de diversas subunidades, desenvolveu, dia 27 de maio, uma operação especial de prevenção criminal, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Na sequência de uma operação especial de prevenção criminal, com o objetivo de reforçar a segurança pública, os militares da GNR efetuaram diversas ações de fiscalização em várias áreas de atuação, numa operação integrada que teve lugar na área de serviço da Autoestrada da Beira Interior (A23), em Vila Velha de Ródão, e que contou com a participação de todas as suas valências,



nomeadamente Trânsito, Territorial, Investigação Criminal, Proteção Ambiental, Intervenção e Cinotécnica.

Esta ação contou com o empenhamento de 53 militares da GNR, sendo fiscalizadas 298 viaturas e os respetivos condutores.

Da ação resultou o levantamento de 111 autos de contraordenação à legislação rodoviária e seis autos de contraordenação à legislação policial, relativos a incumprimentos das normas de segurança e ordem pública, tendo ainda sido recuperados diversos bens furtados, reforçando o combate à criminalidade e a proteção dos direitos dos cidadãos.

No que respeita à segurança rodoviária foram detetadas diversas infrações, destacando-se 36 por excesso de velocidade; 21 relacionadas com tacógrafos; 48 por outras infrações previstas no Código da Estrada e legislação regu-

lamentar; cinco por falta de inspeção periódica obrigatória (IPO); uma por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei.

Adicionalmente foi levantado um auto por consumo de estupefacientes; cinco autos por falta de Documento de Identificação do Animal de Companhia (DIAC).

Foram ainda identificados uma mulher de 36 anos e um homem de 24 anos por de furto em estabelecimento comercial, tendo sido recuperados e apreendidos diversos artigos furtados.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

ELETROCONVULSIVOTERAPIA DISPONÍVEL DESDE 2 DE JUNHO

HAL inaugura Unidade de Tratamentos Avançados de Saúde Mental

A estimulação elétrica e o uso de fármacos inovadores vai ser usado para o tratamento de depressão resistente

A Unidade de Tratamentos Avançados (UTAv) de Saúde Mental, do Centro de Responsabilidade Integrado (CRI) de Saúde Mental do Hospital Amato Lusitano (HAL) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), iniciou a sua atividade dia 2 de junho, com



Saúde Mental do HAL pode dar resposta a outras regiões

a disponibilização da técnica de Eletroconvulsivoterapia, na qual é utilizada a estimulação elétrica para o tratamento de múltiplas doenças mentais resistentes. Prevê-se igualmente, a disponibilização da administração de fármacos inovadores, como a escetamina, para o tratamento da depressão resistente.

Após acautelar a resposta aos utentes da ULSCB, a UTAU pretende ainda dar resposta a outras regiões do País. Pretende-se assim, posteriormente, a inclusão na rede de referência do Serviço Nacional de Saúde (SNS), uma vez que esta Unidade poderá realizar tratamentos especializados a doentes fora da área de influência desta instituição, contribuindo

para a melhoria do modelo de financiamento, através dos fluxos *in*, desta unidade local de saúde.

Esta unidade, como é adiantado, “tem como objetivo a disponibilização de tratamentos inovadores que permitem dar resposta a utentes com doença mental resistente ou cujo tratamento farmacológico se revelou ineficaz ou contraindicado. Tem também como objetivo a produção de investigação científica com base nos dados clínicos obtidos, promovendo a formação de alunos de Medicina, de Enfermagem e internos de especialidades médicas sobre as indicações e benefícios dos tratamentos disponibilizados”.

HAL inova em cirurgia da tiroide

O Hospital Amato Lusitano (HAL), da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), destaca-se pela adoção de tecnologias avançadas na cirurgia da tiroide, nomeadamente o uso do neuroestimulador intraoperatório. Esta ferramenta de neuromonito-

rização permite identificar e preservar com precisão os nervos laríngeos recorrentes, fundamentais para a mobilidade das cordas vocais, reduzindo significativamente o risco de complicações como a rouquidão ou a perda da voz.

A utilização do neuroesti-

mulador, segundo é avançado, “reflete o compromisso do Hospital Amato Lusitano com a segurança e o bem-estar dos seus pacientes, alinhando-se com as melhores práticas internacionais na área da cirurgia endócrina. Além disso, esta tecnologia contribui para uma



recuperação mais rápida e eficaz, proporcionando aos do-

entes uma melhor qualidade de vida no pós-operatório”.

I Congresso ICAD realiza-se na cidade

Castelo Branco acolhe, de 16 a 18 de junho, o I Congresso ICAD, subordinado ao tema *Inovação*. Refira-se que o ICAD é um instituto novo, sob alçada do Ministério da Saúde, criado em janeiro de 2024, fruto da fusão entre o SICAD e as ARS, que aborda as questões relacionadas com os Comportamentos Aditivos e as Dependências (CAD), des-

de a definição das propostas de políticas às várias áreas de intervenção, num espectro que alberga dependências com substâncias, legais e ilegais, e também dependências comportamentais.

Durante três dias, Castelo Branco acolherá o I Congresso ICAD, que decorrerá no Cine-Teatro Avenida, no Centro de Cultura Contemporânea de

Castelo Branco (CCCB) e na Biblioteca Municipal António Salvado.

O evento é de produção própria e conta com a parceria da Câmara de Castelo Branco.

Do programa fazem parte quatro conferências, 10 mesas redondas e nove oficinas, que abrangem temas como o assinalar dos 25 anos da Lei da

Descriminalização, o Cuidado e Inovação nos Problemas Ligados ao Alcool (PLA): Perspetivas para o Futuro, Olhares e Saberes Cruzados nas Adições Sem Substância, entre muitos outros.

Destaca-se, igualmente, a realização da Conferência Comunitária Construindo o Futuro: um Diálogo Aberto Sobre Desafios e Soluções, no dia

18 às 10h30, no Cine-Teatro Avenida, que contará com a presença da comunidade Albi-castrense, num momento em que a situação regional ao nível dos CAD será debatida numa sessão aberta à população.

Para além do programa formal, existirão momentos culturais, como atuações teatrais e visitas guiadas ao património de Castelo Branco.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O problema não é novo, mas os números, diga-se, sem rodeios, são assustadores. De acordo com o *Portugal Balanço Social 2024*, o País tem quase 1,8 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social. Sim, 1,8 milhões, o que representa cerca de um quinto da população.

O relatório salienta que em 2023, Portugal “estava abaixo da média da União Europeia nos principais indicadores de pobreza, exceto na taxa de risco de pobreza”, para destacar que também em 2023, mesmo assinalando uma “trajetória positiva”, a realidade era que “taxa de risco de pobreza ou exclusão social é de 20,1 por cento”.

Os idosos, as pessoas com menos escolaridade e quem vive nas zonas rurais, bem como os imigrantes, integram os grupos mais vulneráveis deste problema.

Pobreza que não se verifica de igual modo em todo o País, pois, como o relatório refere, “a taxa de pobreza está quase oito pontos percentuais acima da média nacional nos Açores, a região com maior taxa de pobreza em Portugal, e quase três pontos percentuais acima da média nacional na Madeira e na Península de Setúbal”.

Esta é a realidade de Portugal um país da Europa em pleno século XXI, que obriga a uma reflexão sobre o que tem de ser feito para ultrapassar este problema, para que todos, sem exceção, tenham uma vida condigna.

Codex XXV apresentado na biblioteca da Nuno Álvares

O livro *Codex XXV*, da autoria de Afonso Carrega, é apresentado no próximo domingo, 15 de junho, a partir das 15h30, na Biblioteca Egas Moniz, da Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco.

A apresentação, que incluirá um momento musical com Miguel Carvalhinho, será da

responsabilidade de Maria de Lurdes Barata e contará com a presença do diretor-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Luís Santos; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, António Carvalho, e do autor da obra.

Movimento Associativo festeja anos nos Escalos de Cima

O Movimento Associativo da Beira Baixa comemora o terceiro aniversário, no próximo sábado, 14 de junho, no Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide, do Clube Desportivo e Recreativo dos Escalos de Cima (CDREC).

O encontro tem como objetivo promover o conhecimento entre as associações e seus elementos num convívio,

sem apresentações, discursos ou momentos demasiado formais.

Recorde-se que os anteriores convívios decorreram em Castelo Branco e Caféde, sendo que neste terceiro todas as associações dos Escalos de Cima se encontram envolvidas na organização, com o apoio da União de Freguesias dos Escalos de Cima e Lousa.

Rotary Clube de Castelo Branco comemora aniversário



O Rotary Clube de Castelo Branco assinalou, numa unidade hoteleira da cidade, o seu 54.º aniversário.

O presidente do Rotary, João Meruje, manifestou a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido em prol da comunidade Albicastrense, fruto do empenho de todos aqueles que estão sempre ao dispor da causa rotária.

João Meruje afirmou que “estamos quase no final do nosso mandato, sendo im-

portante realçar a diversidade de atividades que levamos a efeito, auxiliando a comunidade local e ainda contribuindo para projetos de âmbito internacional, com destaque para o combate à poliomielite”.

A finalizar, o dirigente, deixou uma mensagem, ao afirmar que “que a nossa existência seja sempre traduzida num sorriso do rosto de quem mais precisa”.

JMA

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 14 E 15 DE JUNHO

Sarzedas anima fim de semana com Sabores da Vila Condal

Ao som da música popular, a gastronomia da Beira vai estar presente, com prémios para as melhores chanfana e sarzedinha

Sarzedas acolhe, no próximo fim de semana, 14 e 15 de junho, mais uma edição dos Sabores da Vila Condal, organizados pela Junta de Freguesia de Sarzedas, com o apoio da Câmara de Castelo Branco.



Sarzedas tem um fim de semana de muita animação

No primeiro dia, no próximo sábado, 14 de junho, o certame está de portas abertas

das 12 às 24 horas. No que respeita a animação, às 14 horas, há animação itinerante com

as Concertinas de Santo André, seguindo-se às 16 horas a Marchinha do Botequim e às 18 horas Os Chibatas. A inauguração está marcada para as 18 horas e à noite, a partir das 22 horas, realiza-se o concerto 7 Saias. No próximo domingo, 15 de junho, os Sabores da Vila Condal vão das 12 às 21 horas. Às 15 horas realiza-se a Oficina do Barro, com o ceramista João Robalo. A gastronomia chega às 15h30, com o concurso da melhor chanfana, enquanto a partir das 16 horas é a vez do concurso da melhor Sarzedinha. A partir das 16h30 há animação itinerante com Frederico Alves e às 18 horas realiza-se o concerto Viola Beiroa.

RIR preocupado com morte de peixes na lagoa da Zona de Lazer

A Coordenação Distrital de Castelo Branco do partido RIR - Reagir- Incluir- Reciclar manifesta, em comunicado, “a sua preocupação pela situação ocorrida na lagoa da Zona de Lazer de Castelo Branco, onde foi encontrada

uma grande quantidade de peixes mortos”.

Assim, “apelamos à Câmara e demais entidades públicas para reforçarem a vigilância da área, de modo a evitar a repetição do sucedido” e acrescenta que “tendo

em conta os riscos para a saúde pública deste tipo de acontecimento e dado que a zona é muito visitada por crianças e demais população, consideramos ser necessário manter uma vigilância muito estreita das condições ambientais da

lagoa e área envolvente”.

O RIR salienta que “não deixa, porém, de agradecer aos funcionários que estiveram a recolher os peixes mortos, assim evitando a deterioração da situação ambiental”.

NOTÍCIAS DE RETAXO

Passeio de Motorizadas Carlos Russo

Dia 25 de maio último foi a data em que saiu para a estrada mais uma edição do teve uma nova edição dia 25 de maio, contando com mais de 20 participantes que conduziram as suas velhinhas, ou não, por algumas localidades dos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, com a concentração a ter lugar no Centro de Convívio de Retaxo, local em que também foi o ponto de chegada para o almoço convívio.

Apesar desta edição ter tido menos participação, Carlos Rodrigues mostrava-se satisfeito



por tudo ter corrido bem.

A primeira edição do Passeio surgiu “por na altura alguns participantes deste tipo de eventos terem-me sugerido a realização de um passeio no Retaxo. Acolhi a ideia, e este ano fomos para a oitava edição”, agradecendo a todos os que colaboraram, nomeadamente à Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo e à Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo.

Convívio Benfiquista



As bandeiras e os fumos vermelhos não faltaram no 24.º Convívio Benfiquistas do Retaxo. Frederico Almeida, Alexandre Aparício e Tiago Sardinha, na qualidade de organizadores, receberam dia 31 de maio, no Centro de Convívio de Retaxo, os 37 adeptos do Benfica para mais um dia de confraternização, que incluiu pequeno-

almoço, almoço, ronda pelas capelas e lanche/jantar. Mas os brindes também não faltaram, e contemplaram todos os convivas. Ano após ano, e no último sábado do mês de maio, o fervor benfiquista faz-se sentir entre todos os que marcam presença, e que procuram sempre estar presentes.

José Luís Pires

POLITÉCNICO ACOLHE

I Fórum Bauhaus4EU

O Fórum reúne 10 instituições de Ensino Superior para promover a cooperação internacional e o desenvolvimento sustentável

Castelo Branco recebe, entre esta quarta e sexta-feira, 11 a 13 de junho, o I Fórum Bauhaus4EU, que reúne representantes das 10 instituições de Ensino Superior que compõem a aliança europeia BAUHAUS4EU. O encontro tem como objetivo fortalecer a cooperação internacional e promover o desenvolvimento sustentável, inclusivo e esteticamente apelativo nas regiões europeias, alinhando-se com os princípios da iniciativa da Comissão Europeia *New European Bauhaus*.

Organizado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o evento contará com uma programação diversificada, distribuída por diferentes escolas do Politécnico.

Estra quarta-feira, 11 de junho, no período da manhã e após a sessão de abertura, decorrerá a apresentação institucional do projeto *BAUHAUS4EU*, seguido das sessões temáticas, com temas ligados ao território e ao tecido empresarial da região, com



O Politécnico organiza o I Fórum Bauhaus4EU

a presença e dinamização da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB). Ao final da manhã, será apresentado, aos parceiros europeus, o projeto *Castelo Branco - Unesco Creative Cities Network*, da Câmara de Castelo Branco.

No período da tarde decorrerão as oficinas temáticas que têm como objetivo debater e angariar contributos dos parceiros regionais face às necessidades do território, que decorrem em paralelo com a reunião dos presidentes e os reitores das instituições de Ensino Superior europeias da aliança.

Quinta-feira, 12 de junho, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, o foco serão as universidades europeias, com rondas de apresentação de *EU Benchmarking*, bem como a dinamização de quatro mesas redondas sobre áreas chave,

como a gestão, a comunicação, a oferta educativa e a ligação ao território.

O último dia, sexta-feira, 13 de junho, será dedicado a reuniões bilaterais de trabalho entre os coordenadores dos *Work Packages* (WPs), bem como às reuniões do conselho de estudantes, do conselho administrativo, do conselho de doutorandos e do conselho académico, encerrando com um encontro dos coordenadores de projeto.

O programa do Fórum incluirá, para além das atividades de trabalho colaborativo, iniciativas culturais e de integração, tais como o *sunset* de boas vindas, a prova de produtos regionais e uma visita ao território.

Para Ana Vaz Ferreira, coordenadora do projeto *BAUHAUS4EU* no Politécnico e vice-presidente da instituição, “esta iniciativa é uma oportunidade

única para mostrarmos a nossa região e o que fazemos de melhor aos nossos parceiros, além de permitir auscultar os agentes regionais no sentido de encontrar linhas de ação comuns que valorizem o nosso território e as empresas. Da mesma forma, os fóruns de discussão permitirão recolher os contributos necessários para o desenho de novas ofertas formativas, expectativas sobre a mais-valia que a universidade europeia poderá trazer em termos de inovação e desenvolvimento da região”.

Recorde-se que a BAUHAUS4EU é uma aliança composta por 10 instituições de Ensino Superior europeias, incluindo a Bauhaus-Universität Weimar, da Alemanha; o Blekinge Institute of Technology, da Suécia; a Polis University, da Albânia; a University of Architecture Civil Engineering and Geodesy, da Bulgária; a Università degli Studi di Bergamo, de Itália; a University of Economics in Katowice, da Polónia; a University of Macedonia, da Grécia; a Université Lumière Lyon 2, da França; a Université de Picardie Jules Verne, da França; e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); de Portugal. Juntas, estas instituições representam um universo de 124 mil estudantes e 10 mil colaboradores, colaborando estreitamente em diversos formatos inovadores de cooperação para moldar o futuro do ensino, aprendizagem, investigação e inovação.

Clínica pedagógica da ESALD disponibiliza programas de exercício terapêutico



A Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), de Castelo Branco, volta a reforçar o seu papel enquanto elo entre o Ensino Superior e a comunidade, ao lançar dois programas de exercício terapêutico dirigidos a diferentes faixas etárias, orientados por fisioterapeutas.

Os programas destinam-se a pessoas com dor lombar persistente e decorrem de 17 de junho a 11 de julho, nas instalações da ESALD.

O primeiro programa é direcionado para pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 65 anos e tem como objetivo a promoção de exercício terapêutico a fim de melhorar a dor e aumentar a mobilidade e funcionalidade em geral. As sessões decorrem às terças-feiras e sextas-feiras, às 16 horas.

O segundo programa é dedicado à população sénior, com mais de 65 anos, tendo como finalidade a promoção de exercício terapêutico com o objetivo de diminuir o risco de quedas e de aumentar a mobilidade e

funcionalidade em geral. As sessões decorrem às terças-feiras e sextas-feiras, às 9h30.

Os programas têm uma frequência bissemanal, proporcionando um total de oito sessões a cada participante. As sessões têm a duração prevista de 45 minutos e estão limitadas a 10 participantes por grupo, garantindo um acompanhamento mais personalizado e seguro.

Ambos os programas têm um custo de 24 euros por participante, valor que inclui uma pré-consulta individual de avaliação inicial com um fisioterapeuta da Clínica Pedagógica e o planeamento do acompanhamento mais adequado à situação de cada participante.

As inscrições estão abertas até ao próximo sábado, 14 de junho, podendo inscrever-se todos os interessados que não possuam contra-indicações para a prática de exercício de intensidade leve a moderada, através do endereço eletrónico clinicapedagogica.esald@ipcb.pt ou do telefone 272340563.

PSD pede intervenção urgente na Escola da Boa Esperança

A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) manifesta, em comunicado, “preocupação perante o estado atual das instalações da Escola Básica da Boa Esperança, após ter tomado conhecimento de um conjunto de factos reportados pela comunidade educativa e divulgados publicamente”.

Os social democratas recordam que “trata-se de um estabelecimento de ensino com várias décadas de serviço à população, que acolhe diariamente um número significativo de crianças. No entanto, a informação disponível aponta para

deficiências estruturais e funcionais que, a confirmarem-se, comprometem não só o normal funcionamento das atividades letivas, mas também as condições de segurança, salubridade e conforto dos alunos. Entre os aspetos mais preocupantes estão a limitação de acesso a instalações sanitárias em condições adequadas, sinais de degradação do mobiliário escolar, infiltrações em algumas salas e problemas de segurança no acesso ao piso superior. Também foram referidos constrangimentos relacionados com a utilização dos espaços exteriores, em particular em períodos

de condições meteorológicas adversas”.

Face a isto o PSD “considera que nenhuma criança deve ser privada de aprender num ambiente seguro, digno e propício ao seu desenvolvimento. A escola pública deve ser uma prioridade clara da governação local, não podendo ser deixada para segundo plano perante outros investimentos de menor relevância social ou educativa”.

É também realçado que “a situação da Escola da Boa Esperança não é nova e, ao que tudo indica, tem sido objeto de alertas por parte da comu-

nidade educativa nos últimos anos”, pelo que “a falta de resposta efetiva da autarquia suscita legítimas dúvidas sobre as prioridades do executivo municipal no que diz respeito à educação e ao investimento nas escolas do Concelho”.

Assim é considerado “urgente que a Câmara de Castelo Branco proceda, com caráter de urgência, a uma avaliação técnica rigorosa do estado da Escola da Boa Esperança e que seja apresentado publicamente um plano de intervenção com prazos definidos para a resolução dos problemas identificados”.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

IPCB colabora no Festival Mais Solidário



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação de Apoio Quatro Corações assinaram um protocolo de colaboração que tem como finalidade a cedência temporária dos espaços da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) para a realização do Festival Mais Solidário 2025.

O acordo contempla a utilização do espaço exterior do Campus da Talagueira, entre 21 de julho e 11 de agosto, e de três salas no piso térreo da ESART,

de 31 de julho a 3 de agosto.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes “a assinatura deste protocolo reforça o compromisso da instituição com a comunidade, promovendo a responsabilidade social e a cultura. É uma oportunidade de envolver os nossos estudantes e docentes em iniciativas que têm um impacto real na sociedade e no território, fortalecendo não só a academia, como também a comunidade envolvente”.

Alma Azul leva Eugénio de Andrade e Fernando Pessoa ao Parque da Cidade

A Alma Azul, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, para assinalar os 20 anos do falecimento de Eugénio de Andrade, promove uma sessão literária, no Parque da Cidade, na próxima sexta-feira, 13 de junho, a partir das 18 horas.

A sessão dinamizada pela editora e mediadora de leitura Elsa Ligeiro, inclui outro nome maior da poesia em língua portuguesa que nasceu a 13 de junho, Fernando Pessoa.

O destaque inicial vai para o depoimento de Eugénio de Andrade, editado pela Alma Azul, onde o autor, nascido na Beira Baixa, escreve: “Eu andava então muito fascinado por

Fernando Pessoa, com quem aprendia na Biblioteca Nacional o duro ofício da poesia...” o que introduz a presença de Fernando Pessoa na vida do ainda José Fontinhas, de quem foi ainda contemporâneo, pois Fernando Pessoa faleceu em 1935, quando Eugénio de Andrade contava 12 anos.

Recorde-se que Eugénio de Andrade viveu em Castelo Branco, no início dos anos trinta (1930-1931) o que merece do autor de *As Mãos e os Frutos* memórias de alegria da cidade Albicastrense que a sessão *A Poesia Como Testamento* vai recordar no Parque da Cidade.

Quinta da Pedreira em Alcains realiza Festa dos Vizinhos

Um grupo de residentes da Quinta da Pedreira, em Alcains, organiza, no próximo sábado, 14 de junho, no espaço do antigo Ciclo Preparatório José Sanches, o encontro Festa dos Vizinhos.

O programa começa às nove horas, com uma cami-

nhada, seguida de almoço.

À tarde, o arraial começa com as Concertinas da ARCA, e prolonga-se para lá do jantar, com o duo musical Subtração, dos Alcainenses Manuel Pereira e João Preto, seguido do grupo musical Zézinho e, pela noite dentro, Bruno Pio.

DE 1 A 3 DE AGOSTO NO CAMPUS DA TALAGUEIRA

Festival Mais Solidário 2025 com cartaz de luxo

Os organizadores esperam que o Festival mantenha o sucesso, com grande adesão de voluntários, associações e empresas

José Manuel Alves

Bárbara Tinoco, Mizzy Miles, Cantar Morangos, Virgul, King Bigs e Mojo & Hélder Tavares são os artistas presentes na quarta edição do Festival Mais Solidário apresentada oficialmente no passado sábado, 7 de junho, no Alegro Castelo Branco. A isto há ainda a juntar o espetáculo *Última Ceia*, com Carlos M. Cunha, e a Festa do Emigrante da TVI.

Organizado pela Associação de Apoio Quatro Corações, o evento, considerado uma referência de excelência a nível nacional, decorre, nos próximos dias 1, 2 e 3 de agosto,



O programa vai ser variado e capaz de atrair público diversificado

no Campus da Talagueira, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, junto à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, pelo que a Associação de Apoio Quatro Corações e o Politécnico assinaram um protocolo de colaboração (ler notícia).

O Festival, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e Turismo de Portugal, congrega nesta edição a

generosidade de 350 voluntários, 26 associações e 150 empresas.

Foi precisamente esta elevada adesão de instituições que, levou Hélder Martins, presidente da Associação 4 Corações, a demonstrar a sua enorme satisfação, na certeza de mais um sucesso, como tem acontecido em anos anteriores. “Estamos convictos que, mais uma vez, vamos assistir a três dias de muita festa, com a presença de milhares de pes-

soas”, realça.

Por sua vez, Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco, lembrou que, “são estes eventos, como outros que têm sido organizados, que conseguem atrair inúmeras pessoas à cidade, provenientes de todo País, contribuindo para o desenvolvimento da economia local e regional”.

“Estou pois, crente, que esta edição do Mais Solidário será um sucesso”, concluiu.

POEMAS DE GONÇALO SALVADO TRADUZIDOS PARA O ÁRABE E PARA O HEBRAICO

Erro de paginação leva a nova impressão da *Di Versos*

A revista de poesia e tradução *Di Versos* acaba de publicar uma segunda tiragem do seu N°38, devido a um erro de paginação da tradução árabe e da tradução hebraica de poemas de Gonçalo Salvado nele incluídos.

O erro foi detetado pela escritora Filipa Vera Jardim, que advertiu para o facto José Carlos Marques, atual coordenador da de referência, a única que em Portugal, desde 1996, se dedica com regularidade e já com bastante longevidade, em exclusivo, à edição de poesia.

Os poemas traduzidos integram a antologia de Gonçalo Salvado com o título *Sua Nudez Inteira* organizada por convite do responsável da revista e que foi publicada, em



duas partes, nos números 37 e 38, da *Di Versos*, pelo facto de exceder a dimensão habitual da revista, inicialmente prevista.

A antologia inclui uma seleção de poemas, retirados

de livros publicados pelo autor, alguns deles em versão bilingue, traduzidos para as línguas espanhola, árabe e hebraica.

A primeira tiragem do N°38 da *Di Versos*, entretan-

to esgotado, passará assim a constituir-se como uma curiosidade bibliográfica.

Está prevista a publicação integral da antologia poética de Gonçalo Salvado *Sua Nudez Inteira* numa separata, a primeira a editar pela revista *Di Versos*.

Poeta exclusivo do amor, do erótico e do feminino, como bem ressalta nesta antologia, Gonçalo Salvado é autor até à data de 18 livros de poesia e de diversas antologias de temática amorosa.

Acerca da sua poesia, pronunciou-se, entre outros, António Ramos Rosa, referindo-se-lhe como “poeta lírico e erótico de um lirismo muito claro e muito perfeito, de uma clareza e unidade estilística extraordinárias”.

NA SEMANA EM QUE SE COMEMOROU O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Líria limpa com efluentes da OVIGER a ser tratados na ETAR de Alcains

O problema arrastava-se há anos, com graves problemas ambientais e só agora se fez a ligação ao sistema público de saneamento



ANTES



DEPOIS

A diferença é visível a olho nú e sente-se pelo cheiro

A Câmara de Castelo Branco, através dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB), na semana em que se celebrou o Dia Mundial do Ambiente, anunciou a resolução de um problema ambiental que se arrastava há décadas, que era a ligação dos efluentes industriais da unidade de abate OVIGER ao sistema público de drenagem de águas residuais, passando a ser tratados na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Alcains.

Os Serviços Municipalizados realçam que “a OVIGER, unidade de abate que presta serviço a dezenas de produ-

tores da Beira Interior e do Alentejo, desempenha um papel relevante na economia local. No entanto, a descarga dos seus efluentes tratados na Ribeira da Líria, que integra a bacia hidrográfica do Rio Ocreza e desagua na albufeira da Barragem de Pracana, classificada como zona sensível, constituía uma preocupação ambiental com impacto negativo no meio aquático e na qualidade de vida da população de Alcains”.

Sublinham que “ao longo

dos anos, várias tentativas de resolver este problema não obtiveram sucesso. Contudo, com a entrada em funções do atual executivo municipal, foi possível retomar o diálogo entre as entidades envolvidas e relançar as negociações relativas ao pedido de ligação dos efluentes da OVIGER ao sistema público de saneamento”.

Assim, “foram realizadas diversas reuniões técnicas e visitas às instalações da OVIGER, com a participação dos SMCB, representantes da OVI-

GER e da empresa Águas do Vale do Tejo (AdVT)”, sendo que “estes encontros permitiram estabelecer os requisitos técnicos e operacionais para a ligação dos efluentes ao sistema público, assegurando a compatibilidade com a capacidade de tratamento da ETAR de Alcains”.

É recordado que “a 22 de abril de 2024 foi assinado o Contrato Especial de Recolha de Efluentes entre a OVIGER e os SMCB, que fixa as condições para a recolha dos efluentes

da OVIGER, sujeitos a um pré-tratamento, e as responsabilidades das partes envolvidas”.

Por outro lado é destacado que “a ligação técnica implicou a realização de obras em duas fases”, que foram “a construção de um coletor municipal, entre as instalações de drenagem da OVIGER e a Estação Elevatória de Alcains (gerida pela AdVT), e a instalação de um ponto de monitorização junto à Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) da OVIGER, para controlo da conformidade dos efluentes antes da sua entrada no sistema público. As intervenções foram concluídas e o investimento realizado teve a participação financeira da OVIGER. Seguiu-se um período de testes de seis meses, destinado a assegurar o cumprimento dos parâmetros estabelecidos no contrato. Com a conclusão bem-sucedida desta fase, a ligação técnica foi efetivada no passado dia 22 de abril, passando os efluentes da OVIGER a ser tratados na ETAR de Alcains”.

Importa também destacar o empenho da OVIGER,

que investiu num sistema de pré-tratamento para garantir o cumprimento das condições técnicas definidas, assegurando a viabilidade da ligação ao sistema público. Paralelamente, esta empresa está a desenvolver um projeto de reabilitação e ampliação da sua Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais, reforçando o seu compromisso com uma gestão ambientalmente sustentável.

Esta ligação representa uma resposta definitiva a um problema ambiental de longa data, contribuindo para a proteção dos recursos hídricos, a defesa da saúde pública e a melhoria da qualidade ambiental em Alcains e na região envolvente.

Neste Dia Mundial do Ambiente, o Município de Castelo Branco reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e sublinha a importância da cooperação entre entidades públicas e privadas na procura de soluções eficazes em defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações.

Cegonha Albi ganha concurso *Desenha a Mascote da Proteção Civil Municipal*

A cegonha Albi foi a mascote mais votada do concurso *Desenha a Mascote da Proteção Civil Municipal*, promovido pela Câmara de Castelo Branco, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, que decorreu até 31 de março e destinou-se às crianças residentes que frequentam o 1.º e 2.º ciclos de estabelecimentos de ensino do Concelho.

Os prémios de participação foram entregues no dia 2 de junho, no Salão Nobre da Câmara, na presença do presidente Leopoldo Rodrigues e da equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Leopoldo Rodrigues dirigiu-se às crianças relembrando o slogan *Proteção Civil somos todos nós*, frisando que “todos temos um papel ativo e importante, através de um conjunto de ações que podemos tomar, de modo a protegemo-nos e a



proteger os outros”.

O objetivo do concurso foi criar uma identidade para a entidade e, por consequência, uma aproximação da população com este serviço e com a atividade da Proteção Civil.

Os participantes fizeram uma maquete da mascote, com os recursos que consideraram adequados para o efeito, e atribuíram-lhe um nome. Os

quatro trabalhos entregues foram acompanhados por uma ficha de identificação e uma breve descrição da mascote, bem como do nome que lhe foi atribuído, e foram colocados a votação de 9 a 22 de abril, na rede social Facebook da Câmara.

A quarta mascote mais votada foi *O Abrigo*, da autoria de Tomás Gonçalves Ferreira; a

terceira mais votada foi *Alerta*, de Maria Inês Gaspar Nunes, Raquel Viegas Duarte, Margarida Gaspar Nunes e Constança Afonso Duarte Alexandre; a segunda mais votada chama-se *Oswaldo* e foi realizada por Sofia Antunes Martins.

A mascote mais votada, *Albi*, foi um projeto coletivo dos alunos Adonai Santos, Alana Fortes, Constança Morgado,

Diana Bento, Eduarda Neves, Esmeralda Brito, Gabriel Matos, Grace Knisely, Gustavo Amaro, Heitor Galvão, Jasnur Singh, Lara maio, Luana Mendes, Maria Carolina, Maria Rita Dias, Mariana Sofia Joaquim, Martinha Farinha, Rafaela Ferraz, Rita Balrôa, Rodrigo Infante, Rodrigo Trabuco, Sophia Carvalho, Thais Isabel R. Mota, Tomás Gonçalves, Tomás Pereira e Whitney Daniel, do 4.ºA da Escola Cidade de Castelo Branco.

Os vencedores explicaram que a elaboração de uma Cegonha prendeu-se com o facto de ser “um animal que tem que ser protegido por habitantes e entidades públicas, porque se não for ajudado encontra-se em risco de vias de extinção e porque é fundamental para o equilíbrio da nossa flora e fauna”.

Além disso, a *Albi* foi cria-

da, inicialmente, como sendo uma mascote para o *Projeto eTwinning | European School Education Platform*, em que participaram no início do ano letivo com outros colegas do 4.º B. Neste momento, a cegonha *Albi* está em viagem, levando a cultura e tradição Albicastrenses a Espanha, Itália, Chipre, Polónia e Roménia. Em breve, estará de volta a Castelo Branco com a informação cultural e tradicional que recolheu nestes países.

Todos os participantes do concurso receberam um Diploma de Participação e os autores da mascote vencedora receberam, um conjunto de livros adequado à sua faixa etária.

Entretanto, foi anunciado que o projeto vencedor sofrerá ajustes por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil, na sua fase de implementação.

Miguel Albano é o candidato do PSD

Miguel Albano é o candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Penamacor, nas eleições Autárquicas.

Na apresentação do candidato é referido que “é natural de Penamacor e uma figura reconhecida pela sua ligação ao Concelho e pelo percurso sólido na banca e na área empresarial. Com 52 anos, é atualmente gerente de uma instituição bancária, tendo anteriormente exercido funções de liderança nas agências da instituição em Castelo Branco e Sertã. É reconhecido também por ser um excelen-

te profissional, com enorme sensibilidade social e ligação à comunidade. A sua carreira de mais de 25 anos no setor bancário destaca-se pela experiência em gestão financeira, supervisão operacional e relação com clientes. Para além do seu percurso profissional, Miguel Albano mantém uma forte ligação ao tecido associativo do Concelho: foi ajudante de comando dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e presidiu à direção da Associação Desportiva de Penamacor entre 1996 e 1998. É também empresário”.

António José Seguro candidata-se a Presidente da República

António José Seguro anunciou que “sou candidato a Presidente da República”, no ato eleitoral que se realizará em janeiro do próximo ano e adianta que tomou a decisão, “porque acredito que o nosso país precisa de mudança e esperança numa vida melhor. O que nos falta hoje não é apenas estabilidade, é confiança”.

Com base nisto que chama a atenção para a “confiança nas instituições, confiança de quem está no poder, se serve e não se serve. Confiança que deixaremos aos nossos filhos mais do que aquilo que recebemos dos nossos pais. Falo de uma democracia de confiança, aquela que as pessoas acreditam que o seu voto conta, que a justiça é para todos, que os políticos respondem pelo que fazem e que o Estado está presente onde é preciso, com ética, competência e transparência”.

António José Seguro sublinha que “as pessoas estão fartas de promessas vazias, de jogos partidários e discursos que nada resolvem”, para avançar que “eu não venho da política tradicional, venho com vontade de servir Portugal com seriedade, independência e ação. Sou livre, vivo sem amarras”.

Acrescenta que “transporto uma nova cultura política baseada no diálogo e no compromisso, focada nas soluções para resolver os graves problemas que afetam os Portugueses. Estou preparado para promover as conciliações e os compromissos necessários para mudarmos Portugal”, assegurando

que “Portugal precisa de mudar, e muito”.

Destaca também que “represento uma outra visão de Portugal, uma visão progressista, diferente das candidaturas conservadoras já anunciadas. Um país de excelência, onde o progresso económico anda de mãos dadas com a justiça social, em segurança e igualdade de oportunidades para todos. Onde nascer pobre não seja uma sentença e onde viver com dignidade não dependa da conta bancária. Um país onde o futuro não emigra”.

António José Seguro assigura que “sou leal aos valores da Constituição da nossa República e assumo a responsabilidade de ser o seu primeiro defensor”, para reforçar que “sou candidato, porque Portugal ganha quando há equilíbrio entre quem governa e quem vigia. Ganha quando não coloca todos os ovos no mesmo cesto. Nasci no Interior, vivo no Centro, conheço o país real, conheço a Europa, sei o que está em jogo e sei como defender Portugal com firmeza e respeito. Não preciso de aprender no cargo, chego preparado”.

Recorde-se que António José Seguro, de 63 anos, é natural de Penamacor, e, atualmente, é professor universitário.

Foi líder da Juventude Socialista (JS), secretário de Estado e ministro nos Governos liderados por António Guterres, deputado na Assembleia da República, eurodeputado, e secretário-geral do PS entre julho de 2011 e setembro de 2014.

COM UMA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA

Penamacor assinala Dia do Concelho com homenagens e música

Desde 2003 que o Dia do Concelho tem o propósito de homenagear e valorizar a história, a cultura e a identidade do Concelho

Penamacor assinalou o Dia do Concelho, que é comemorado a 1 de junho, com uma Sessão Solene Comemorativa, que decorreu dia 31 de maio. O programa começou com um momento musical pelo Pólo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão, seguindo-se a sessão, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que incluiu a entrega de medalhas de Bons Serviços de Grau Prata aos trabalhadores da Câmara de Penamacor que, durante um período superior a 20 anos, tenham desempenhado as suas funções com assiduidade, dedicação, zelo e competência, e de Mérito Municipal - Grau Prata a Armando Gertrudes Martins, pelo trabalho meritório desenvolvido na promoção e divulgação da arte contemporânea, que se considera resultar no aumento de prestígio do Concelho.

Armando Martins agradeceu a distinção, “que acho que não mereço. O que fiz foi a execução de uma ideia muito antiga, que nasceu há mais de 50 anos”, referindo-se ao Museu de Arte Contemporânea Armando Martins (MACAM), inaugurado dia 22 de março deste ano. “Este foi um contributo que pretendi



Os homenageados receberam medalhas de Bons Serviços e de Mérito Municipal

dar ao País. A pouco e pouco estamos a colocar o projeto em curso e todos os presentes nos podem visitar”, acrescentou, lembrando que foi em Penamacor que andou na escola e onde fez os primeiros amigos, pelo que “considero-me Penamacorense”. A vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, destacou que “este é um dia especial, instituído em junho de 2003, com o propósito de homenagear e valorizar a história, a cultura e a identidade do Concelho”. A autarca lembrou que Penamacor carrega séculos de história, uma vez que “os vestígios mais remotos apontam para horizontes pré-históricos. No entanto, a sua afirmação oficial começa em 1209, com a concessão do primeiro foral, por D. Sancho I, há 816 anos. Posteriormente, D. Afonso II confirmou este foral em 1217 e, diante do crescimento da vila, D. Dinis sentiu a necessidade de a cercar com uma nova muralha, que foi reforçada ao longo dos reinados seguintes. Em 1520, D. Manuel concedeu a Penamacor uma nova carta de foral, um documento que reafirma a

identidade Penamacorense, a nossa ancestralidade e valoriza as tradições e o património cultural das nossas gentes. Foi justamente este acontecimento, de grande importância histórica e cultural, que deu origem à data da comemoração do Dia do Concelho em Penamacor”. Ilídia Cruchinho acrescentou que “momentos como este ajudam-nos a valorizar quem somos e de onde viemos e inspiram-nos a pensar no futuro do nosso concelho. Por isso e muito mais, esta celebração é importante e tem um significado especial para todos”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, parabenizou os homenageados e lembrou que Penamacor “tem uma história rica e muito nobre, com um património material e imaterial fabuloso”, acrescentando que “não só de história e memória vivem os povos e que é necessário aproveitar e potenciar essa história e esse património tornando-os uma mais-valia para o Concelho”. Para o autarca a pandemia vivida há cerca de cinco anos atrás

mudou o paradigma, referindo que, “obviamente, houve a parte negativa da pandemia, mas dali emergiu também um enorme potencial para alguns territórios. Toda a faixa raiana de Portugal nutre um sentimento completamente diferente de há cinco anos atrás. Muita da população flutuante, que estava desligada das suas terras, regressou durante a pandemia e muitos ainda cá continuam em teletrabalho. Temos que saber aproveitar esse potencial do trabalho à distância que é maior aqui que nos grandes centros urbanos. Também registamos um aumento da população estrangeira e o desafio é criar condições para que estas oportunidades se tornem reais. Creio que a curto/médio podemos inverter a curva ainda negativa do despovoamento”.

Recorde-se que, noite dentro, decorreu, ainda, um concerto com Rita Guerra, Luís Trigacheiro, Flávia Pereira, o Ensemble Ibérico e a Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, no Largo do Castelo, situado na Zona Histórica de Penamacor.

Largo do Castelo recebe Concerto de Encerramento do Ano Letivo

A Academia de Música e Dança do Fundão realiza, no próximo sábado, 14 de junho, a partir das 21h30, no Largo do Castelo, na Zona Histórica

de Penamacor, o tradicional Concerto de Encerramento do Ano Letivo. Sob o mote *Uma viagem pela memória do cinema português*, a atuação vai

oferecer aos espectadores um repertório composto por excertos de filmes clássicos do cinema português. O espetáculo conta com a atua-

ção simultânea da orquestra sinfónica, do coro e do *ballet*, integrando igualmente os alunos do Pólo de Penamacor e da Escola do Fundão.

ANIMAÇÃO, VAI DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 13 A 15 DE JUNHO

Rui Veloso, Van Zee e Tiago Bettencourt atuam na Festa do Município

Oportunidade de se celebrar a identidade e as tradições do Concelho, com a gastronomia a ser servida com nomes sonantes da música

Proença-a-Nova celebra, entre sexta-feira e domingo, 13 a 15 de junho, a Festa do Município, que está ano surge integrada no Ano Municipal das Raízes. Durante três dias, o concelho vai ser palco de uma programação que reúne música, teatro, gastronomia, literatura, desporto, artesanato e muito mais, convidando toda a comunidade e visitantes a celebrarem juntos



A festa integra-se no Ano Municipal das Raízes

a identidade e as tradições Proencenses.

O programa começa na próxima sexta-feira, 13 de junho, com a habitual sessão solene no Auditório Municipal, seguida da celebração de uma missa

em honra de Santo António. O dia continua com animação musical, o atelier gastronómico *Raízes da Gastronomia* e a apresentação do livro *Cruzamentos*, de Inês Cardoso. À noite, destaque para o concerto de Van

Zee, seguido de DJ Kadiv até de madrugada.

No próximo sábado, 14 de junho, a animação é constante com jogos interassociações a partir das 15 horas, a apresentação do livro infantil de Inês Cardoso, ateliers de *Raízes das Artes e Ofícios* que inclui rodilhas, capelas de Santo António e crochet, espetáculos de teatro e cozinha ao vivo com *Caos - o futuro é vegetal*. O palco principal recebe o Rui Veloso. Durante a tarde haverá ainda intervenções de teatro de rua com o Váatão e os Boca de Cão.

O último dia da festa, no próximo domingo, 15 de junho, contará com tasquinhas, animação de rua, o momento das *Raízes da Música* com cantigas ao desafio e arruada de concertinas, a performance culinária do chef Marco Gomes e o concerto de Tiago Bettencourt.

CLDS 5G promove oficinas de verão

CLDS 5G de Proença-a-Nova, com o objetivo de proporcionar aos jovens entre os 13 e os 17 anos uma ocupação divertida e educativa durante as férias escolares vai organizar as oficinas de verão *Alto Nível*.

Com início marcado para o dia 16 de junho, as oficinas vão decorrer até 28 de agosto, de segunda a quinta-feira, entre as 14 e as 17 horas, oferecendo uma programação variada e dinâmica. A iniciativa destina-se a jovens residentes no Concelho e tem como objetivo não só promover momentos de convívio e criatividade, mas também estimular o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, numa abordagem prática e interativa.

O projeto propõe uma viagem em 11 níveis, semanas temáticas, onde os jovens são convidados a passar de nível através de atividades desafiantes, educativas e criativas, abordando temas essenciais ao desenvolvimento pessoal e social. Desafios de água, artes plásticas, trabalhos manuais, jogos digitais, trilhos, música, atividades desportivas, são alguns dos temas a cada semana.

A participação nos workshops tem apenas o custo do seguro e carece de inscrição obrigatória, devendo os interessados contactar a equipa organizadora através do endereço eletrónico clds@cm-proencanova.pt ou do telefone 274670000.

Câmara de Proença assume compromisso com o ambiente

A Câmara de Proença-a-Nova, no Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, sublinhou o seu compromisso com a gestão sustentável do território, promovendo uma abordagem integrada que conjuga o conhecimento, a participação comunitária e a valorização do espaço rural proencense.

A autarquia realça que “através de iniciativas e projetos como o BUpi – Balcão Único do Prédio, os Condomínios da Aldeia e as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), o Concelho tem vindo a construir respostas concretas e inovadoras aos desafios das alterações climáticas, do abandono rural e da prevenção de incêndios”.

Destaca que “o primeiro passo para proteger estes terrenos e áreas é conhecer, é adquirir conhecimento formalizado sobre eles. Nesse sentido, o BUpi tem assumido um papel determinante na identificação e registo dos prédios rústicos e mistos do Concelho, promovendo o ordenamento do território e capacitando os proprietários para uma gestão mais responsável. Proença-a-Nova foi um dos municípios pioneiros neste projeto, que hoje está disponível a toda a população no Espaço BUpi, localizado no Parque Urbano Comendador João Martins, onde é possível fazer o registo das propriedades de forma totalmente gratuita, simples e prática”. Por outro lado avança que “conhecer o

território permite também gerir a melhor forma possível. A partir desta base de informação, têm sido desenvolvidas estratégias que vão além do combate ao risco, procurando também transformar estruturalmente a paisagem e devolver vida às zonas rurais. É o caso dos Condomínios da Aldeia, projetos já em execução em Vale d'Água e Galisteu Fundeiro, que visam não só a redução de combustível vegetal, mas também a revitalização de atividades agrícolas e silvopastoris, a valorização paisagística das aldeias e a promoção de práticas sustentáveis com impacto real no bem-estar das comunidades”.

Complementarmente, a Câmara refere que “tem investido na criação das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, com foco numa gestão ativa e colaborativa de grandes áreas de território. Após os incêndios de 2020, tornou-se evidente a necessidade de uma nova abordagem à ocupação do solo. Em articulação com entidades como a Pinhal Natural e as juntas de freguesia, estão atualmente em desenvolvimento as AIGP de Alvito da Beira, Corgas, Fórneas e Penafalcão, geridas diretamente pela Pinhal Natural. Estes projetos permitem planear de forma integrada, mobilizar os proprietários, potenciar os recursos naturais e fomentar eventos locais como a Feira Mostra de Caprinicultura do Pinhal Interior”.

Agrupamento de Escolas organiza Academia Digital para Pais

A quinta edição da Academia Digital para Pais, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, reafirmou o compromisso da instituição em reforçar a capacitação dos encarregados de educação com as competências digitais necessárias para acompanhar os desafios do mundo contemporâneo e o percurso escolar dos seus filhos.

Durante este ano letivo, foram dinamizados dois cursos distintos tendo em conta o interesse dos participantes. Um sobre *Competências Digitais e Inteligência Artificial* e o outro sobre *Bem Estar Digital*.

A organização e implementação deste projeto foi da responsabilidade da técnica superior de Educação Social, Inês Venera, e do professor Jorge Santos, contando com o apoio extraordinário de seis alunos embaixadores digitais,

sendo cinco alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e um aluno do Ensino Secundário.

As oito sessões foram realizadas em horário pós-laboral, das 18 às 20 horas, com a finalidade de facilitar a participação dos encarregados de educação.

O principal objetivo da iniciativa foi desenvolver as competências digitais dos pais e encarregados de educação permitindo-lhes não apenas acompanhar mais eficazmente o percurso escolar dos seus filhos, mas também equipá-los com ferramentas essenciais para a integração na atual sociedade digital. Além disso, os cursos abordaram a importância do uso seguro das tecnologias digitais, as plataformas digitais em uso no Agrupamento, as redes so-

ciais e Internet, promovendo uma cultura de segurança e cidadania digital.

Dos cerca de 12 encarregados de educação inicialmente inscritos, alguns não conseguiram frequentar todas as sessões. Ainda assim, a avaliação da iniciativa pelos participantes foi extremamente positiva. Os participantes destacaram a relevância dos conteúdos abordados e a aplicabilidade prática das competências adquiridas no seu quotidiano, potenciando uma mudança de atitude no envolvimento e supervisão do uso de tecnologias pelos seus educandos.

A Academia Digital para Pais do AEPN de acordo com os responsáveis, “revelou-se, mais uma vez, um sucesso, sublinhando a importância de iniciativas que promovem a literacia digital entre os pais e responsáveis educativos”, sen-

do salientado que “este projeto não só fortalece a ligação entre a escola e a comunidade, como também prepara as famílias para os desafios da era digital, assegurando um acompanhamento mais informado e seguro do percurso académico e digital dos seus filhos”.

Assim, é destacado que “o AEPN continua empenhado em proporcionar oportunidades educativas relevantes, reafirmando o seu compromisso com a formação contínua e a capacitação da comunidade escolar, num tempo em que as competências digitais se afiguram cada vez mais necessárias, quer no âmbito da digitalização dos serviços, quer ao nível da segurança e prevenção de riscos associados ao uso das tecnologias, quer ainda no apoio aos seus filhos no uso das TIC”.

CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Bólides de rali animam estradas na sexta-feira e sábado

A quinta prova do Campeonato de Portugal de Ralis tem 12 provas especiais de classificação e impacto na economia local

O Rali Castelo Branco e Vila Velha de Ródão 2025 vai para a estrada na próxima sexta-feira e sábado, 13 e 14 de junho, num percurso de 433,85 quilómetros, dos quais 108,88 são cronometrados, em piso de asfalto.

Considerada uma das mais prestigiadas provas de desporto motorizado, o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão é organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), com o apoio das câmaras de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão e da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

Será composto por 12 Pro-



Na apresentação do Rali organizado pela Escuderia Castelo Branco

vas Especiais de Classificação (PEC) e será a quinta prova do Campeonato de Portugal de Ralis.

Na apresentação do Rali, na Quinta do Moinho Velho, em Castelo Branco, o presidente da Escuderia, João Lucas, agradeceu os apoios e patrocínios, revelando que “sem o apoio das autarquias, este tipo de eventos não seria possível”. Deixou ainda o apelo para que todos contribuam para que a prova seja

bem-sucedida, respeitando as indicações das autoridades e da organização.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou “o extraordinário trabalho da Escuderia na organização” e a sua proatividade em diversas iniciativas, desejando que esta prova seja um êxito.

Adiantou que a autarquia apoia esta prova, porque “é uma marca que afirma e vende o território, capitalizando

aquilo que são as dinâmicas turísticas e económicas da região”, salientando que “a capacidade hoteleira está esgotada nos dias da realização do Rali”.

Quanto aos condicionamentos de trânsito no centro de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues entende que “pode causar algum incómodo”, mas apela à compreensão de todos e afirma que “é importante percebermos que são situações pontuais que são supera-

das pelo impacto positivo que o Rali tem localmente”.

Já o vice-presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, José Manuel Alves, destacou a importância da realização do Rali pela dinâmica e pelo “impacto positivo na economia local”, permitindo “encher restaurantes e hotéis e vender produtos locais”.

Reconhece que “a Escuderia tem a capacidade de organizar bem o Rali” e, por isso, agradece por terem escolhido, mais uma vez, a Câmara de Vila Velha de Ródão como parceiro, reiterando que “apoiamos os eventos que fazem a economia local crescer”.

Nuno Almeida Santos, diretor de prova, apresentou o Rali, destacando como novidades a realização de três PEC novas, que são Barragem, Fratel e Sarzedas.

Devido às obras no centro de Castelo Branco, o parque fechado será junto à Câmara, na Avenida Nuno Álvares. Já o parque de assistência será montado no Parque de Desportos Motorizados, e não no Campo da Feira como ante-

riormente, devido a algumas queixas de barulho.

Na mesma sessão a Câmara de Castelo Branco e a Escuderia também assinaram um protocolo de cedência e colaboração, que tem por objeto a cedência gratuita da gestão, manutenção e exploração do Parque de Desportos Motorizados e estruturas de apoio à Escuderia, de forma a promover a prática do desporto motorizado e dinamizar a infraestrutura municipal.

O Câmara compromete-se a apoiar, na medida do possível, a realização de eventos e provas desportivas na área do desporto motorizado que permitam promover os clubes e o Concelho de Castelo Branco como destino de eleição para o desporto e para o turismo desportivo; a garantir os seguros de responsabilidade civil das instalações cedidas; a assumir os encargos com as despesas e responsabilidades, como limpeza e manutenção corrente, até um montante anual definido e suportar as despesas com água, eletricidade e gás.

Mais de 200 judocas encham o Pavilhão da Escola Faria de Vasconcelos, no Open de Juvenis e Torneio Infantil

No passado dia 7 de junho, o Pavilhão da Escola Faria de Vasconcelos, em Castelo Branco, foi palco de um dia completo e repleto de judo, com a realização de dois torneios, organizados pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco (ADJCB).

De manhã, decorreu o Open de Juvenis - Dia do Judo da Freguesia de Castelo Branco para atletas Sub-15 (13 e 14 anos de idade), comemorando o Dia do Judo com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco.



O Open de Juvenis reuniu 110 jovens atletas, em representação de 22 clubes oriundos de todo o País, de Norte a Sul,

passando ainda pela Madeira e ainda com a presença de um clube espanhol. Os atletas da casa deixaram a sua marca, com

excelentes prestações. Da Escola de Judo Ana Hormigo, Daniel Ribeiro sagrou-se campeão na categoria -81 kg, Madalena Cruz conquistou a medalha de prata nos -57 kg e Lavínia Souza subiu ao 3.º lugar do pódio em -63 kg. Da Academia de Judo de Castelo Branco, Diogo Parra e Miguel Rodrigues arrecadaram o bronze nas respetivas categorias de peso, em -46 kg e -66 kg.

O troféu de equipas foi para o Sport Algés e Dafundo que ficou em 2.º lugar, em 2.º lugar o Sport União Sintrense e em 3.º lugar o Judo Clube de Lisboa.

Durante a tarde, entraram em ação os pequenos judocas no Torneio Infantil – 37.º Aniversário da ADJCB, destinado a crianças entre os 5 e os 12 anos de idade.

Cerca de 100 judocas encham o tatami de energia e espírito desportivo, num ambiente de festa e aprendizagem. No final todos subiram ao pódio, premiando o esforço e a dedicação dos mais novos.

O troféu de equipas foi para a Escola de Judo Ana Hormigo, o 2.º lugar para a Academia de Judo de Castelo Branco e o 3.º

lugar foi para o Grupo Recreativo Vitória de Santo António da Covilhã.

A cerimónia de entrega de medalhas contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e os representantes da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Sílvia Resende e José Bernardino.

Estes dois eventos mostraram a dinâmica da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco em desenvolver atividades e trazer ao interior clubes nacionais e internacionais.



EM PEDRÓGÃO DE SÃO PEDRO

3.ª Corrida Dr. José de Oliveira

Realizou-se no dia 1 de junho a 3.ª Corrida Dr. José de Oliveira em Pedrógão de São Pedro, esta é a sexta prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

Nos escalões de formação apenas participaram atletas masculinos, nos infantis o pódio foi composto por Rodrigo Madaleno e Sebastião Almeida; nos iniciados por Júlio Dias e Rafael Moraes; nos juvenis subiram ao pódio Carlos Ruano e Emanuel Taborda.

No escalão de juniores não houve atletas participantes.

No escalão de seniores, em feminino subiu ao pódio a atleta Kateryna Shvydyuk. Nos masculinos o pódio foi composto por Rafael Canaria e Frederico Rodrigues.



No final, aplausos para os vencedores que subiram ao pódio

No escalão de veteranos I, em feminino subiram ao pódio as atletas Sandra Ferreira e Marina Cardona. Nos masculinos o pódio foi composto por João Robalo, Nuno Gamboa e João

Monteiro.

No escalão de veteranos II, não houve atletas participantes femininos, nos masculinos o pódio foi composto por Rui Pais e Francisco Madeira

No escalão de veteranos III, não houve participantes femininos e nos masculinos o pódio foi composto pelos atletas José Fernandes, Eugénio Rodrigues e Carlos Neves

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	4
2	Maria Bonina	Penta CC	8
3	Francisca Salvado	GCA Donas	8

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	7
2	Sebastião Almeida	Individual	13
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	19

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	12
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	12
3	Mariana Fernandes	Penta CC	13

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	5
2	Simão Abrantes	GCA Donas	11
3	Afonso Borges	Re-Viver	12

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	6
2	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	11
3	Mariana Maceiras	Penta CC	12

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	10
2	João Tavares	Penta CC	12
3	Francisco Currais	Estrela CAFC	14

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	3
2	Mariana Reis	Penta CC	4
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos	CU Idanhense	5
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	7

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	14
2	Dalila Romão	C Benfica CB	14
3	Inês Baltazar	Penta CC	16

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	10
2	Paulo Eusébio	Penta CC	19
3	David Silva	Penta CC	24

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	10
2	Florabela Correia	Individual	13
3	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	16

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	8
2	João Monteiro	GCA Donas	31
3	Nuno Pires	CU Idanhense	33

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	3
2	Isabel Rodrigues	Individual	6

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	12
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	13
3	Marco Duarte	CU Idanhense	21

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

.....		
.....		

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	10
2	Carlos Neves	Penta CC	12
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	18

Tiago Sucena está qualificado para o Campeonato da Europa



Tiago Sucena esteve no passado dia 7 de junho na Corunha, Espanha, a competir no XXXVIII Gran Premio Internacional de Marcha Cantones de A Coruña - Trofeo Sergio Vázquez,

nos 10km marcha e terminou com marca de qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-23, marca essa que foi previamente definida nos critérios de seleção divulgados pela Federação Portuguesa de Atletismo. O Tiago Sucena está assim qualificado para o Europeu com a seguinte marca: 10km marcha: 44.18min (Recorde Pessoal, 11.º lugar).

O atleta é do Fundão e representa atualmente o Clube de Atletismo da Marinha Grande, fez a sua formação no GCA Donas e é treinado por Fábio Barata.

Golden Cup em Penamacor e Pedrógão regressa a 19 de junho



Terminou o primeiro fim de semana da Golden Cup, que decorre entre Pedrógão de São Pedro e Penamacor. A taça regressa entre 19 e 22 de junho, com mais futebol, convívio e muito *fairplay*. Recorde-se que este torneio conta com competições masculinas e femininas nas modalidades de futebol de 7, de 9 e de 11, abrangendo os escalões de Sub-9, Sub-13 e Sub-16. Na prova, estão presentes 28 equipas, compostas por cerca de 650 atletas, provenientes de diversas regiões de Portugal, de Espanha e de França. Entre os clubes participantes, destacam-se nomes como o Real Madrid CF, o SL Benfica, o SC Braga, o Sporting CP, o Paris Saint-Germain FC, o FC Famalicão ou o Casa Pia AC, reunindo assim jovens promessas da modalidade, de grandes equipas do futebol nacional, mas também europeu. O evento pretende fomentar o espírito competitivo e saudável do desporto, além de promover a sociabilização e o desenvolvimento pessoal dos jovens atletas. Além disso, outros dos objetivos é o de valorizar e incentivar a prática do futebol, aproximando as co-

munidades através da paixão pelo desporto.

Presente na cerimónia de entrega de prémios, o Presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, agradeceu a presença de todos, parabenizando também todos os participantes. “Espero que tenham tido um bom fim-de-semana nesta nossa belíssima terra. Espero, igualmente, que tenham um bom regresso às vossas casas e, para aqueles que estão pela primeira vez no concelho, espero que seja a primeira de muitas: temos um território fantástico e acolhedor. Muito obrigado a todos por terem vindo e um bom regresso”.

A organização desta iniciativa está a cargo da Associação ChampionBehavior e conta com o apoio do Município de Penamacor.

As informações sobre as equipas participantes e o quadro competitivo estão disponíveis na página de Internet do Município, em <https://www.cm-penamacor.pt/autarquia/comunicacao/agenda-cultural/todos-os-eventos/evento/golden-cup-penamacor>.

**Isabel Ramos**

Faleceu no passado dia 3 de junho de 2025, Isabel Maria Ramos, de 88 anos, natural de Escalos de Baixo e residente em Sarzedas, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

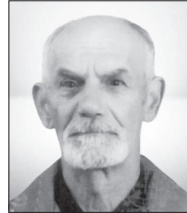
**Sérgio Dinis**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2025, Sérgio Malato Dinis, de 57 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Honorato Monteiro**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2025, Honorato Borges Monteiro, de 89 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Santos**

Faleceu no passado dia 4 de junho de 2025, José António Tomaz dos Santos, de 76 anos, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Francisco Gregório**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2025, Francisco Soares Gregório, de 78 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Profª Mª Fátima Maria**

Faleceu no passado dia 3 de junho de 2025, Profª Maria de Fátima da Conceição Fortuna Maria, de 48 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Casteleiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, pai, irmão, cunhada, sobrinha e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Francisco Lourenço**

Faleceu no passado dia 7 de junho de 2025, Francisco Lourenço, de 98 anos, natural de Val da Sertã, Sarzedas e residente em Outeiro, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Suas, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Clara Lopes**

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2025, Maria Clara Lopes, de 102 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Campos**

Faleceu no passado dia 4 de junho de 2025, António dos Santos Pereira de Campos, de 60 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar S. Jorge da Beira, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Olinda Campos**

Faleceu no passado dia 6 de junho de 2025, Olinda Campos, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechená, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Vicência Diogo**

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2025, Vicência Mendes Diogo, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Novo, Fundão.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Melo**

Faleceu, no passado dia 8 de março de 2025, Mário Jorge Vitor Henriques de Melo, de 55 anos de idade, natural de Moçambique e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Raul Duarte**

Faleceu, no passado dia 4 de junho de 2025, Raul dos Santos Duarte, de 68 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e nove do livro notas número trezentos e noventa e sete-G, **ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS CORREIA**, NIF 174 070 110 e sua mulher, **MARIA CEZALTINA ROSA MARQUES CORREIA**, NIF 174 070 101, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, residentes em 3 Rue du Vieux Village, Condé Sur Vesgre, 78113, França, justificam a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e três metros quadrados e descoberta de dezassete metros quadrados, sito na Rua do Bairro de Baixo, número noventa e oito, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João dos Santos Loureiro, do sul com Manuel Coelho, do nascente com Joaquim Serrano Nunes e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil cento e oitenta e um/Freguesia de Mata, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Narcisa dos Santos sob o artigo 121, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 98 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito mil quinhentos e noventa e cinco euros e oitenta cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco quatro de Junho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio
Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e sete do livro notas número trezentos e noventa e sete-G, **MARIA NUNES LOURENÇO**, NIF 179 022 407, viúva, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 11-A, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Ribeira da Cabecilha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Martins, herdeiros de Manuel Lourenço e herdeiros de Maria Eugénia Almeida, do sul e do poente com Francisco Almeida e do nascente com Joaquim Lourenço Nunes e António Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 214, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Amoreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Lourenço Diamantino e herdeiros de Manuel Rodrigues, do sul com herdeiros de Adelino Lourenço, do nascente com Domingos Ventura Nunes e herdeiros de Maria de Lurdes Almeida Nunes e do poente com Maria da Luz Lourenço Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Nunes, sob o artigo 16, secção, GX, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em Amoreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Nunes Lourenço, do sul com Maria da Luz Lourenço Marques e outros, do nascente com herdeiros de João Lourenço Diamantino e do poente com herdeiros de Conceição Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 20, secção GX com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quatro mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Linhares Ferreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Rodrigues, do sul e do nascente com herdeiros de Beatriz Lourenço e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Marques, sob o artigo 65, secção GQ com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de sete mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em A Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Lourenço Marques, do sul com José Lourenço, e do poente com José Lourenço Marques e João Naves Ventura, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 154, secção GN com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e noventa e sete cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, oliveiras, cultura arvense e construção rural, com a área de oito mil setecentos e setenta e três metros quadrados, sito em Vale, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com via pública, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues, e do poente com herdeiros de João Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 248, secção FZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Junho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



www.gazetadointerior.pt

Gazeta
DO INTERIOR



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



rádio condestável
913 - 92.7 - 107.0
Cemache do Bonjardim - Seritã

Sinta o pulsar da região
www.radiicondestavel.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro notas número trezentos e noventa e sete-G, **LUÍS FILIPE PIRES DA ENCARNÇÃO ISCA**, NIF 188 502 955 casado com Cristina de Fátima Rodrigues Ferreira Isca, NIF 195 425 944, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural de Moçambique, residente na Rua Professora Maria Amália Fevereiro, lote A, n.º 105, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08158129 7ZX7, válido até 27/02/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e quintal, com a superfície coberta de oitenta, virgula, noventa e cinco metros quadrados e descoberta de trinta e um, virgula, quarenta e quatro metros quadrados, sito na Rua D'Ega, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil duzentos e setenta e nove/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição de cinco décimos a favor de António Farias, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação dez, de três de Novembro de mil novecentos e quarenta e um, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de cinco décimos, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiro de Rosa Pires, sob o artigo 45, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e vinte e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco três de Junho de dois mil e vinte cinco.

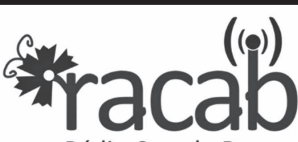
A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de junho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - H, com início a folhas noventa e um, escritura de justificação pela qual **JOSÉ ANTÓNIO DUARTE GIL FRAZÃO**, natural da freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **NATÁLIA MARIA MARCELINO FRAZÃO** residente na Rua Padre Cura, número 36, em Ninho de Açor, declarou ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, com natureza de seu bem próprio, do seguinte prédio, na freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Paredinha, composto de figueiras, olival e cultura arvense em olival, com área de dois mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João Clemente, de sul e poente com estrada e de nascente com herdeiros de Francisco Pedro Serra, inscrito na matriz sob o artigo 145 da secção B. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificando em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entrou na posse dos mesmos, ainda no estado de solteiro, por compra meramente verbal a Francisco Louro, viúvo, residente que foi em Sintra.

Castelo Branco, 03 de junho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



racab
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

[f](#) [i](#) [t](#)

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)



Gazeta
DO INTERIOR

Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação N° de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)

Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: ____/____/____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

				3		9		6	
	9				1		3		
2		1	3				0		
			5			6		3	7
1							4		2
8				5		2			6
					7	4	5	0	
	8	4				0		2	
	2	9	1		8				
6	3			2			7		

Solução

4	9	7	1	5	2	8	0	3	6
	5	6	3	8	4	1	9	2	7
3	2	1	0	6	9	7	4	8	5
6	0	5	4	7	8	2	9	1	3
9	1	6	2	3	5	0	7	4	8
2	8	4	7	0	9	6	3	5	1
7	3	2	9	4	1	5	8	0	6
5	4	0	8	6	7	3	1	9	2
8	7	3	5	1	0	9	2	6	4
1	9	8	6	2	3	4	5	7	0

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

CÂMARA CONTESTA TRIBUNAL DE CONTAS NA DEFESA DO CARTÃO DE SAÚDE RAIANO

Idanha defende aposta na saúde

A Câmara de Idanha-a-Nova destaca, em comunicado, que “a saúde tem sido uma prioridade estratégica” e que, nesse sentido, “tem vindo a implementar medidas concretas para colmatar algumas carências do Serviço Nacional de Saúde (SNS), quer na rapidez de resposta, quer na diversidade de especialidades médicas disponíveis, sempre em articulação com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB)”.

Nesta matéria é recordado que “em 2018, foi celebrado um protocolo de cooperação com a ULSCB, no qual o Município cumpriu integralmente os seus compromissos”, uma vez que “remodelou o Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, adquiriu duas unidades móveis de saúde e garantiu o seu fun-

cionamento, assegurando os recursos necessários, humanos, com técnicos administrativos, biomédico, enfermeiro e médico”.

Isto para realçar que “apesar destes esforços conjuntos, em 2020 persistiam sérias limitações no acesso a cuidados de saúde no Concelho, com a falta de médicos de família e extensões de saúde encerradas. A estas dificuldades juntava-se o facto de exames, análises clínicas, terapias e consultas de especialidade estarem, em muitos casos, a mais de 100 quilómetros de algumas freguesias”.

Por isso realça que “face a esta realidade, o Município decidiu, em 2021, contratar serviços de saúde complementares, através de um seguro de saúde,

uma solução já adotada por outros municípios do País, como Figueira de Castelo Rodrigo, Nisa, Óbidos, Miranda do Douro, Penela, Penafiel, Mourão, Bragança, entre outros”.

Assim, continua, “o Cartão Raiano de Saúde foi mais longe. Não se limitou a oferecer serviços médicos e de enfermagem. Apostou na prevenção, na proximidade e numa visão integrada do bem-estar da população”, salientando que “trata-se de uma abordagem pioneira, centrada na pessoa e na promoção de uma saúde mais humana e acessível. No domínio da prevenção, os serviços incluíram o acesso à rede Bem-Estar, com termalismo, acupuntura, quiroprática, fisioterapia, entre outros; e sessões no balneário termal do Conce-

lho. Nos cuidados médicos, foram disponibilizadas consultas de clínica geral e consultas de todas as especialidades médicas, tais como, Pedopsiquiatria, Terapia da Fala, Neurologia, assim como cirurgias e exames complementares de diagnóstico e serviços de enfermagem e transporte gratuito para tratamentos e consultas. As unidades móveis, financiadas pelo Município e por programas comunitários, em articulação com a ULSCB, de acordo com o protocolado, garantiram uma resposta de proximidade, funcionando como um complemento efetivo ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), no quadro deste protocolo com a ULSCB”.

Perante tudo isto, a Câmara considera que “importa esclarecer que o seguro associado ao Cartão de Saúde Raiano

tem como objetivo garantir o acesso à Rede Médica Nacional, não substituindo qualquer cobertura pública de saúde, mas sim o seu complemento e reforço”.

Avança que “ainda com o objetivo de manter estes serviços ao dispor da população, o Município procedeu, entretanto, de forma legal a uma nova contratação por um período de dois anos”, para adiantar que “o Tribunal de Contas considera que os municípios não têm competência legal para assegurar este tipo de serviços, nem para disponibilizar seguros de saúde a cidadãos já abrangidos por um subsistema público de saúde, como, por exemplo, a ADSE”.

A Câmara de Idanha-a-Nova “não concordando com esta interpretação, apresentou a sua defesa e aguarda, com

serenidade, a decisão final do Tribunal de Contas, reforçando a necessidade que territórios como Idanha, de muito baixa densidade e extensos, tenham acesso a serviços de saúde de proximidade, para todos os cidadãos, nomeadamente os que não têm subsistemas de saúde como a ADSE e outros”.

Neste contexto revela que, “neste momento, importa reforçar que ainda não existe qualquer decisão definitiva sobre este contrato, por parte do Tribunal de Contas” e realça que “por outra via, o Município continua a trabalhar com a ULSCB no âmbito do protocolo celebrado desde 2018 e as suas adendas, de forma a encontrar soluções que garantam a continuidade destes serviços essenciais e que reforcem esta oferta, com mais serviços, inovadores”.

JUN 14-15
2025
#ÉFÁCILGOSTAR

SABORES DA VILA CONDAL
SARZEDAS
AS TRADIÇÕES QUE ENCANTAM O PALADAR!

SÁBADO | 12H ÀS 00H

14H00 | ANIMAÇÃO ITINERANTE
CONCERTINAS DE SANTO ANDRÉ

16H00 | ANIMAÇÃO ITINERANTE
MARCHINHA DO BOTEQUIM

18H00 | ANIMAÇÃO ITINERANTE
OS CHIBATAS

18H00
INAUGURAÇÃO
22H00 | CONCERTO
7 SAIAS

DOMINGO | 12H ÀS 21H

15H00 | ATELIER
OFICINA DE BARRO
Ceramista João Robalo

15H30 | GASTRONOMIA
CONCURSO A MELHOR CHANFANA

16H00 | GASTRONOMIA
CONCURSO A MELHOR SARZEDINHA

16H30 | ANIMAÇÃO ITINERANTE
FREDERICO ALVES

18H00 | CONCERTO
VIOLA BEIROA



António Cardoso Marques é o candidato do PSD à Câmara de Belmonte

O Plenário Concelhio da secção de Belmonte do Partido Social Democrata (PSD) aprovou, por unanimidade,

que o candidato à Câmara de Belmonte, nas eleições Autárquicas, é António Cardoso Marques, que aceitou

o convite nesse sentido que lhe foi feito pelo presidente da Comissão Política Distrital do PSD, Manuel Frexes.

Paulo César Luís é o novo presidente da Câmara de Vila de Rei

Paulo César Luís é o novo presidente da Câmara de Vila de Rei, sucedendo a Ricardo Aires, que foi eleito deputado pela AD – Coligação PSD/CDS pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas Legislativas de 18 de maio. Motivo pelo qual apresentou, de forma oficial, a sua renúncia ao mandato autárquico, decisão enquadrada no disposto no artigo 76.º da Lei n.º 169/99, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.

Ricardo Aires tomou posse enquanto deputado da Assembleia da República no dia 3 de junho e, desde esta data, Paulo César Luís assumiu a posição de presidente da Câmara de Vila de Rei, assegurando os pelouros/



competências que possuía, os quais acumula com os de presidente da Câmara.

A vereadora Rosa Martins mantém os mesmos pelouros/competências, passando

a desempenhar as funções de vice-presidente.

Paulo César Luís afirma que “é com grande sentido de responsabilidade e compromisso para com todos os Vilarregenses que assumo este desafio. O objetivo passa por dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver, com o mesmo empenho, dedicação e proximidade que sempre pautaram a nossa ação. É uma honra poder liderar os destinos do nosso concelho e tudo farei para corresponder com muito trabalho, mantendo como prioridade o desenvolvimento sustentável, o bem-estar da população e a valorização do nosso território”.